

## ARTROPLASTIA UNICOMPARTIMENTAL LATERAL DO JOELHO COM IMPLANTE PACIENTE ESPECÍFICO

**Autores:** Marco Demange <sup>1,2,3,4</sup>, Andreas Gomoll <sup>1,2,3</sup>, Von Keudell Arvind <sup>1,2,3</sup>, Tim Bryant <sup>1,2,3</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> Harvard - Harvard Medical School (25 Shattuck Street Boston, MA 02115), <sup>2</sup> BWH - Brigham and Women's Hospital (75 Francis Street - Boston - MA), <sup>3</sup> CRC - Cartilage Repair Center (850 Boylston Street - Chestnut Hill - MA), <sup>4</sup> IOT HC FMUSP - IOT HC FM - Universidade de São Paulo (Rua Ovídio Pires de Campos, 333)

Avaliar os radiográficos e clínicos de curta evolução de artroplastias unicompartmentais do compartimento lateral do joelho realizada com implantes específicos para cada paciente. Como questão secundária, avaliamos a cobertura óssea obtida com o implante paciente-específico e comparamos com uma série de implantes convencionais.

Avaliamos clinicamente e radiograficamente 22 pacientes submetidos à cirurgia de artroplastia unicompartmental do joelho com implantes paciente-específicos. Analisamos radiograficamente a cobertura óssea e a presença de “Hiper ou Hipo-” dimensionamento do implante (“incompatibilidade”).

Com dois anos de seguimento, não se observou soltura ou falha dos implantes. Do ponto de vista clínico, os pacientes obtiveram aumento no escore funcional (KSS) de 68 para 94 pontos. Todos os pacientes obtiveram arco de movimento superior a 120 graus. O alinhamento mecânico final foi adequado em todos os casos. Na comparação entre a cobertura do implante ao osso, observamos que o implante convencional apresenta maior prevalência de casos com “incompatibilidade” na cortical lateral da tíbia na incidência radiográfica em AP (P).